**HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO EM ODONTOPEDIATRIA:**

**REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA**

Cayara Mattos Costa1; Keilane dos Reis Maciel Martins1; Thayná Rodrigues Gomes2; Danilo Dalvino Gusmão Cruz2; Alícia Moreno Ferreira2; Caroline da Conceição Souza Ferreira2; Graça Maria Lopes Mattos7

1Cirurgiã-Dentista, Universidade Federal do Maranhão - UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

2Graduando em Odontologia pela UFMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

4Cirurgiã-Dentista, Mestre em Odontologia Integrada pela Universidade CEUMA, São Luís, Maranhão, Brasil.

**Área Temática**: Ciências da Saúde

**E-mail do autor para correspondência**: cayara\_mattos@hotmail.com

**INTRODUÇÃO**: Dentes com hipomineralização molar incisivo (HMI) têm se tornado cada vez mais comuns na prática clínica odontológica, sendo o diagnóstico da condição um grande desafio para o odontopediatra. Essa condição apresenta como características marcantes: opacidades demarcadas em pelo menos um primeiro molar permanente e/ou incisivos permanentes, de cores branca, amarela ou marrom; além disso, fragiliza os dentes, deixando-os mais suscetíveis à cárie, a fraturas. Nesse sentido, quanto mais precoce for o diagnóstico, melhor será o prognóstico e, assim, é importante que o odontopediatra tenha conhecimento de aspectos relevantes da doença, a fim de realizar uma conduta adequada frente a esse defeito e evitar danos à estrutura dentária. **OBJETIVO:**  Realizar uma revisão narrativa da literatura sobre o que o odontopediatra deve levar em consideração para o correto diagnóstico da HMI. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A busca foi feita nas bases de dados Google Acadêmico e Pubmed em março de 2022, selecionando-se artigos entre os anos de 2012 e 2021, sando as palavras-chaves: hipomineralização molar incisivo, odontopediatria, etiologia, diagnóstico, saúde bucal e tratamento. Os critérios de inclusão foram: artigos nos idiomas português e inglês, e publicados entre janeiro de 2012 e dezembro de 2021. Dezoito artigos compuseram a amostra final do estudo. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A HMI ocorre quando da presença de um defeito qualitativo na formação do esmalte dentário, que deixa esse tecido mais translúcido e mais poroso, bem como mais frágil, ficando mais suscetível à cárie dentária e a fraturas. Esse defeito aflige um ou mais primeiros molares permanentes e pode ou não acometer incisivos permanentes. A HMI apresenta características clínicas como: opacidades demarcadas em esmalte, colorações de branco/creme a marrom escuro, podendo ser unilateral ou bilateral. A sua etiologia ainda não é completamente conhecida, mas a maioria dos estudos indicam que é multifatorial, sendo fatores de forte influência os pré, peri e pós-natais, bem como caráter sistêmico e predisposição genética. O diagnóstico deve ser o mais precoce e preciso, de forma a realizar o diagnóstico diferencial com outros defeitos de esmalte como fluorose e amelogene imperfeita. Quando não tratada, a HMI pode acarretar: cáries atípicas, fraturas pós-eruptivas, desgaste acentuado, perda do esmalte, sensibilidade dentária, menor adesão do material restaurador, além de problemas estéticos e funcionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O odontopediatra deve levar em consideração os seguintes aspectos frente ao diagnóstico de HMI: conhecimentos sobre características clínicas, etiologia, diagnóstico diferencial e tratamentos, a fim de realizar a conduta mais adequada em cada caso.

**Palavras-chave**: Hipomineralização Molar-Incisivo; Odontopediatria; Saúde Bucal.

**REFERÊNCIAS**

CUNHA, Larissa Souza *et al*. Hipomineralização Molar-Incisivo em dentes permanentes: revisão de literatura. **Research, Society and Development**, vol.9, n.11, p.e889119653, 2020. Disponível em: http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i11.9653. Acesso em 23 ago 2022.

SILVA, Mihiri.. Etiology of molar incisor hypomineralization – a systematic review. **Community Dentistry and Oral Epidemiology**, vol.44, n.4, p.342-53, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1111/cdoe.12229. Acesso em 01 set 2022.

SPEZZIA, Sérgio. Hipomineralização molar incisivo em odontopediatria: considerações gerais. **Journal of Oral Investigations**, vol.8, n.1, p.100-113, 2019. DIsponivel em: https://seer.imed.edu.br/index.php/JOI/article/view/2783/pdf. Acesso em 28 ago 2022.